

# **PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E ALUNOS ATENDIDOS DA CIDADE DE FORMOSA, GOIÁS**

EDUCATIONAL PROGRAM OF RESISTANCE TO DRUGS AND VIOLENCE AT SCHOOL: PERCEPTION OF TEACHERS AND STUDENTS ATTENDED FROM THE CITY OF FORMOSA, GOIÁS

AMADOR, Keidma N. Viruel<sup>1</sup>  
SANTOS, Nilton de Almeida<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este artigo tem como objeto de análise o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – Proerd, realizado pela Polícia Militar do Estado de Goiás a partir de 1998. Pretende-se verificar a percepção sobre o programa dos docentes e dos alunos atendidos da rede de ensino público municipal da cidade de Formosa, Goiás, através da aplicação de um questionário no qual será posteriormente apresentada tabulação dos dados. Conclui-se que a aceitação do Proerd por parte de ambos faz com que o programa seja uma ótima opção de política pública de prevenção contra o uso indiscriminado de entorpecentes no ambiente escolar para crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Proerd. Drogas. Educação. Polícia Militar do Estado de Goiás. Formosa/Go

## **ABSTRACT**

This article has as object of analysis the Educational Program of Resistance to Drugs and Violence - Proerd, carried out by the Military Police of the State of Goiás as of 1998. It is intended to verify the perception about the program of the teachers and the students attending the network of municipal public education in the city of Formosa, Goiás, through the application of a questionnaire in which will be later tabulated data collected. It is concluded that the acceptance of Proerd by both makes the program an excellent public policy option for prevention against the indiscriminate use of drugs in the school environment for children and adolescents.

Keywords: Proerd. Drugs. Education. Military Police of the State of Goiás. Formosa/Go

## **1 INTRODUÇÃO**

O tema deste trabalho é “Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência na Escola: Percepção dos Docentes e Alunos Atendidos da cidade de Formosa, Goiás. O objetivo é analisar o Proerd aplicado pela Polícia Militar do Estado de Goiás.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, [keidmaviruel@outlook.com](mailto:keidmaviruel@outlook.com); Goiânia-Go, Maio de 2018

<sup>2</sup> Professor orientador: Especialista professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, [niltontantosgo@hotmail.com](mailto:niltontantosgo@hotmail.com), Formosa-Go, Maio de 2018.

É necessário relatar que a presente pesquisa é de suma importância para Polícia Militar do Estado de Goiás, pois pretende verificar através de dados primários se o programa Proerd é aceito e é eficaz na visão tanto na visão dos professores quanto dos alunos atendidos na cidade de Formosa, Goiás. Podendo assim, através dos resultados obtidos melhorarem a aplicação e efetividade do programa na rede de ensino público tendo em vista que o Proerd é considerado um dos melhores programas de política pública de prevenção ao uso indevido e indiscriminado de entorpecentes. Tendo em vista que Proerd atua na base do problema, ou seja, contato antecipado das crianças e adolescentes com o mundo das drogas. Por isso, que atualmente é considerado um problema de saúde pública. Caso for verificada a aceitação da aplicação do programa no ambiente escolar será um passo importantíssimo, necessitando assim de pesquisas mais aprofundadas sobre a realidade da efetividade do Proerd. Tal fato demonstra, mais uma vez, a importância do presente estudo para Polícia Militar.

Sendo assim, através do “relatório 2017 (1º e 2º semestre)” disponibilizado pelo Capitão Nilton de Almeida Santos, RG 32.171, do 16º BPM da cidade de Formosa foi feito levantamento das escolas públicas municipais que tiveram aplicação do Proerd no ano 2017. Tais como: Escola Mun. Gabriela Amado; Escola Mun. Fabíola Marinho; Escola Mun. Padre Geral do Gloudemans; Escola Mun. Marileila Alves dos Santos; Escola Mun. Liãozinho e outras. Após ter achado Universo (559 alunos e 20 professores) e Amostra correspondente a este Universo encontrado foi aplicado questionário com perguntas fechadas aos alunos atendidos e outro questionário também com perguntas fechadas aos docentes objetivando avaliar a percepção em relação ao Proerd.

Os dados levantados serão tabulados e disponibilizados em gráficos feitos no programa “Excel” com objetivo de comprovar se programa é visto com bons olhos pelos professores e alunos como um dos melhores programas para prevenção o uso indevido de drogas. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica em materiais publicados em livros, artigos, dissertações e teses sobre presente tema abordado.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 IMPLANTAÇÃO DO PROERD NO BRASIL E NO ESTADO DE GOIÁS**

Na década de 1970 e início dos anos 1980, houve aumento considerável do uso indevido de drogas nos Estados Unidos da América (EUA), sendo assim, o idealista Daryl F.

Gates<sup>3</sup>, Chefe do Departamento de Polícia de Los Angeles, reuniu-se com o Dr. Harry Handler, Superintendente do Distrito Escolar Unificado de Los Angeles para discutir formas de intervir no ciclo causador do uso de entorpecentes e das condutas criminosas a ele relacionadas.

Sendo assim, em 1983 surge um programa inovador, D.A.R.E (Drug Abuse Resistance of Education). Segundo Domingues (2016) programa este “que através de ações educativas em escolas procura aplicar práticas de convencimento a alunos e às suas famílias sobre os problemas advindos das drogas[...]”.

Esse programa é aplicado por policiais dentro de salas de aulas, uniformizados, especialmente selecionados e treinados.

Domingues (2016) relata que o D.A.R.E encontra-se fundado em 50 Estados nos EUA, tornando-se um dos melhores programas de combate as drogas, inspirando a aplicação desse programa em outros 49 países e seguindo a mesma filosofia.

Em 1992, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro foi a pioneira na implantação do Proerd no Brasil, através do Comandante-Geral, Coronel PM Carlos Magno Nazareth Cerqueira que conheceu o D.A.R.E. nos EUA. Após o sucesso do Proerd naquele Estado, o programa foi rapidamente disseminado por todo território nacional, sendo hoje adotado por todas as polícias militares do Brasil. No Estado de Goiás o Proerd teve início de sua aplicação pela Polícia Militar no ano de 1998.

Importante destacar que esse programa tem caráter social preventivo, não possui fins lucrativos, religiosos ou políticos. O objetivo buscado é evitar o uso indevido de drogas e tem como foco crianças e adolescente.

Sua perspectiva é uma ação educativa como forma de prevenção da criminalidade, podendo assim reduzir os problemas locais que afetam a segurança pública. Portanto, é um programa de formação humanista, que prepara crianças e adolescentes para tornarem cidadãos responsáveis e capacitados para a condução de uma vida segura e saudável.

O programa representa no Estado de Goiás esforço cooperativo da Polícia Militar, Escolas, Famílias e Comunidade através de um programa educacional aplicado em salas de aula, tendo como principal objetivo a prevenção do uso indevido de entorpecentes por crianças e adolescentes no âmbito escolar e fora dele.

Melo (2017) alega que abuso indiscriminado das drogas é uma ameaça à sociedade porque representa um comprometimento do futuro e da qualidade nas relações sociais dos usuários. Levando esses usuários ao envolvimento em crimes, violência e

---

<sup>3</sup>Chefe do Departamento de Polícia de Los Angeles (EUA), no período de 1979 a 1992, e idealizador do grupo de resposta SWAT(SpecialWeaponsAndTactics) nos Estados Unidos da América.

decadência de valores. Dispõe que a classe considerada vulnerável é composta por crianças e adolescentes visto que estão menos preparados para resistirem às pressões e incentivos ao uso de drogas. A principal estratégia contra uso de entorpecentes na infância e adolescência é prevenção por meio de diálogo, pois estão naturalmente mais aptas a receber orientações e assimilar valores.

Nesse contexto, Ballani e Oliveira (2007) destacam que a vontade de experimentar o novo é estatisticamente o que leva os jovens ao consumo de drogas.

Relata Brusamarello (2010) que é na adolescência que ocorre aumento do uso indevido de drogas, etapa marcada por profundas transformações física e psíquica, que tornam os adolescentes desprotegidos, alvo de violências, doenças sexualmente transmissíveis e rituais de passagem de iniciação às drogas.

Isso acontece pelo fato da adolescência ser entendida como uma fase conflituosa da vida, devido às diversas transformações vivenciadas em um período na qual surge a vontade de conhecer o novo, municiado com várias curiosidades e um sentimento de ser capaz de tomar as suas próprias decisões.

Tais substâncias aparecem como um atrativo para os adolescentes que está vivenciando uma relação conflituosa com a família ou sofrendo influência da própria família ou do grupo de amigos.

Com base na explicação de Facundo e A Castillo (2005), a vulnerabilidade é uma peculiaridade dessa etapa e pode ser majorada pelo próprio sentimento de todo-poderoso. Este sentimento trás a segurança, a sensação que estão no controle da situação e que a qualquer momento pode parar.

Nessa fase, os adolescentes sempre buscam uma justificativa para uso de drogas. Drummond e Drummond Filho (1998) destacam, entre esses motivos, a necessidade de buscar a calma, a tranquilidade, a paz, uma forma de dormir melhor ou manter-se acordado, bem como para tentar emagrecer ou ficar magro, outros afirmam ser um refúgio da realidade ou uma forma de enfrentar as dificuldades ou aliviar a dor, a depressão ou simplesmente para sair da rotina.

Segundo Milani e A Loureiro (2008) a ocorrência de maus tratos verbais, físicos e de abuso sexual no interior das residências é considerada um fator desencadeante para o uso de drogas. Sendo assim, a família é um fator de extrema importância na vida das crianças e adolescentes no qual irá interferir diretamente na conduta deles a respeito da manutenção do uso indevido de drogas.

Conforme foram identificadas por Bahls e Ingbermann (2005) crianças que não têm contato com experiências positivas no contexto familiar ao chegarem na idade escolar

terão baixo desempenho escolar, bem como dificuldade no processo de socialização e de estabelecer vínculos fortes no âmbito escolar.

Sendo assim, o instrutor Proerd desenvolve atividades em sala de aula, fornecendo informações aos estudantes sobre álcool, tabaco e drogas afins aos alunos. Também ensina aos alunos formas de dizer não às drogas e como tomar decisões responsáveis e respeitadas, bem como orienta que os comportamentos geram consequências e que devem resistir às pressões de amigos e familiares.

As aulas são ministradas por policiais militares aptos por meio de capacitação específica. Ressalta-se que policial militar enquanto estiver no âmbito escolar também presta segurança onde leciona durante o período de sua permanência.

A comunidade escolar clama pela expansão do programa. No Estado de Goiás no primeiro semestre de 2014, o programa ultrapassou a marca de 660.000 crianças e adolescentes formados pelo Proerd (GOIAS, 2018).

O programa possibilita à escola complementar seu projeto pedagógico pelo desenvolvimento da cidadania, segundo o que prescreve a Lei nº 9.394/96 em seu art. 2º, in verbis: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

## 2.2 MANUAL DO INSTRUTOR “CAINDO NA REAL” CURRÍCULO PARA CRIANÇAS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O currículo Proerd “Caindo na REAL” foi baseado na Teoria de Aprendizagem Socioemocional, ou seja, identifica e trabalha habilidades básicas no processo de desenvolvimento da criança para conseguir fazer escolhas seguras e responsáveis.

Habilidades estas como autoconhecimento, autogerenciamento, tomada de decisões responsáveis, clareza na comunicação, facilidade no relacionamento interpessoal e saber lidar com desafios. Essa teoria ensina as crianças e adolescentes controlar seus impulsos e pensar nas consequências de seus atos gerando assim indivíduos capazes de fazerem escolhas corretas, tanto em relação às drogas quanto em relação a vida pessoal.

O presente currículo “Caindo na REAL” apresenta 10 lições. No Manual do Instrutor (2013) na lição 01 é feita uma introdução ao programa Proerd. O instrutor trabalhará o conceito de ser responsável e orientará sobre o modelo de tomada de decisão (definir, analisar, atuar, avaliar) para que os orientados consigam tomar decisões seguras Na lição 02 é

trabalhado em sala de aula os efeitos que trás para saúde o uso de drogas como álcool e cigarro, além da discussão sobre conceituação do que é droga.

Na lição 03 os alunos são orientados a identificar e conceituar palavra risco e quais são as consequências de suas escolhas. Na lição 04 é estimulado a conceituar a palavra pressão, conversar sobre pressão feita pelos colegas para incentivar a usarem drogas e conversar sobre a importância da resistência, ou seja, em não aceitar que outros influenciam você.

Na lição 05 o instrutor trabalhará com exemplos de situações que podem ser consideradas situações de tensão. Podendo assim, o aluno, após as orientações, sozinho identificar essas situações e tomar decisões seguras. Na lição 06 é ministrada a importância da comunicação na vida diária bem como se comunicar de forma a transmitir segurança e clareza. Na lição 07 é ministrado o que se trata de comunicação não verbal, o que é escuta enfática e conceituação da palavra empatia. Na lição 08 é ministrado conceito de bullying, espectador, fofocar, relatar e confidenciar. Desenvolvendo assim, conhecimento de como identificar um colega que esteja sofrendo bullying na escola e como poder ajudar esse colega. Na lição 09 o policial instrutor Proerd através de uma história mostra a importância de ajudar o próximo, pois um cidadão sempre age com responsabilidade e ajuda alguém que está em necessidade. Também orienta que as denúncias são anônimas, ou seja, não é possível saber que você fez a denúncia. Na lição 10 orienta a criança obter ajuda dos outros em caso de necessidade, ou seja, que existem pessoas em que elas podem confiar e até mesmo obter bons conselhos.

Sendo assim, no final do curso os alunos serão capazes de exercitar o autocontrole, ter conhecimento necessário para identificar situações de riscos. Serão capazes de tomar decisões seguras e responsáveis, pois terão noção que seus atos podem gerar consequências positivas ou negativas. Também terá conhecimento da importância da comunicação. Tornando-se assim, um cidadão seguro e responsável por meio do aprendizado sobre como ajudar o próximo e como obter ajuda.

### **3 METODOLOGIA**

Antes de mostrar os resultados alcançados na pesquisa faz-se necessário descrever o percurso metodológico aplicado para tornar a pesquisa exequível.

Primeiramente, é fundamental relatar que a pesquisa tem objetivo de analisar através de dados primários se o programa Proerd é aceito e bem recepcionado pelos

professores quanto pelos alunos atendidos na cidade de Formosa, Goiás. Podendo assim, através dos resultados obtidos aprimorarem a aplicação e efetividade do programa na rede de ensino público.

É de suma importância para Polícia Militar verificar a aceitação da aplicação do programa no ambiente escolar. Tendo em vista ser programa de prevenção ao uso indevido de drogas que trabalha com crianças e adolescentes. Idade esta que inicia o contato com o mundo das drogas cada vez mais precoce. Também, o Proerd é uma fonte para que a Polícia Militar possa melhorar sua imagem perante a sociedade e desta forma aproximar da comunidade, relativizando a antiga imagem de opressão e obtendo o respeito e a confiança da população.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em materiais publicados em livros, artigos, dissertações e teses buscando informações sobre Proerd. Também foi realizada uma análise do Manual do Instrutor “Caindo na Real” sobre os temas que são abordados em sala de aula.

Através do “relatório 2017 (1º e 2º semestre)” disponibilizado pelo Capitão PM 32.171 Nilton de Almeida Santos, Coordenador do Proerd, 16º BPM da cidade de Formosa, Goiás, foi feito levantamento das escolas públicas municipais que tiveram aplicação do Proerd no ano 2017. As escolas municipais encontradas são: Escola Mun. Gabriela Amado; Escola Mun. Fabíola Marinho; Escola Mun. Padre Geral do Gloudemans; Escola Mun. Marileila Alves dos Santos e outras.

Neste relatório foi encontrado Universo de 559 alunos do 4º ano do ensino fundamental atendidos no ano de 2017 na cidade de Formosa, na rede de ensino público municipal. Portanto, a pesquisa terá uma amostra de no mínimo 76 alunos atendidos.

Foi encontrado Universo de 20 professores que atuavam em sala de aulas que tiveram o programa aplicado no ano 2017. Deste modo, a pesquisa terá uma amostra de no mínimo 17 professores.

Logo o cálculo será realizado em cima da presente fórmula levando em consideração uma margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%

$$n = \frac{\sigma^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{E^2 (N - 1) + \sigma^2 \cdot p \cdot q}$$

**Onde:**

**n** = tamanho da amostra

**$\sigma^2$**  = nível de confiança (estabelecido em número de desvios)

**p** = proporção da característica pesquisada no universo (em percentagem)

**q** = 100 - p (em percentagem)

**N** = tamanho da população

**E<sup>2</sup>** = erro estimado permitido

Após ter achado Universo e Amostra foi aplicado questionário com perguntas fechadas aos alunos atendidos e outro questionário também com perguntas fechadas aos docentes objetivando avaliar a percepção em relação ao Proerd.

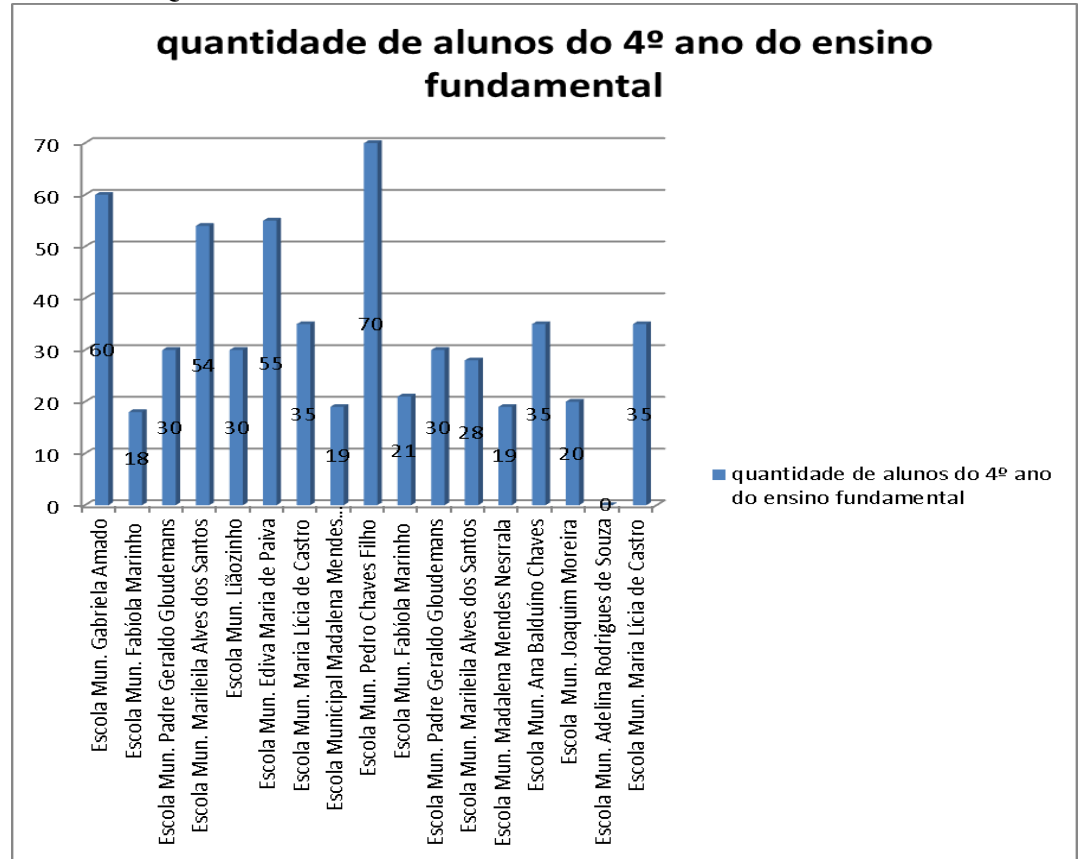
A coleta de dados foi procedida pelo Sd. 35.490 Kelvia da Silva Antonio e Sd 35.491 Marco Aurélio Moura Teixeira, instrutores do Proerd, no qual aplicaram os questionários no mês de março de 2018 na cidade de Formosa, Goiás, na rede de ensino público municipal, tendo acompanhado e aplicado pessoalmente os questionários na sala de aula.

A análise dos dados mensurados será tabulada em gráficos feitos no programa “Excel” no qual serão analisadas em detalhes as porcentagens obtidas em cada resposta com intuito no final comprovar se o programa Proerd tem uma visão positiva ou negativa no ambiente escolar.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através do “relatório 2017 (1º e 2º semestre)” disponibilizado pelo Capitão PM 32.171 Nilton de Almeida Santos, Coordenador do Proerd do 16º BPM da cidade de Formosa, Goiás, foi realizado levantamento das escolas públicas municipais que tiveram aplicação do Proerd no ano 2017. Neste relatório foi encontrado Universo de 559 alunos do 4º ano do ensino fundamental atendidos no ano de 2017 na cidade de Formosa na rede de ensino público municipal. Portanto, a pesquisa deverá ter uma amostra no mínimo 76 alunos atendidos. Responderam o questionário 151 alunos. Aplicação do questionário foi acompanhada pela Sd. 35.490 Kelvia da Silva Antonio e Sd 35.491 Marco Aurélio Moura Teixeira, instrutores do Proerd da cidade de Formosa, Goiás.

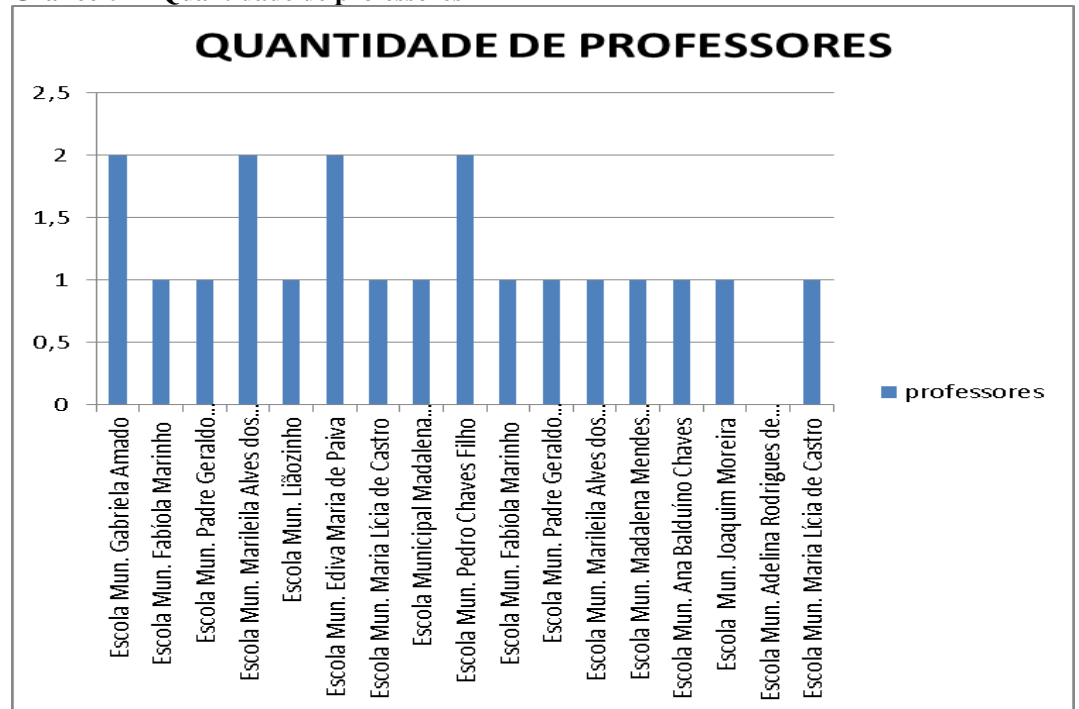
Gráfico 01 – Quantidade de alunos do 4º ano do ensino fundamental



Fonte: Elaboração Própria (2018)

Também foi encontrado Universo de 20 professores que atuavam em sala de aula que tiveram o programa aplicado no ano 2017. Sendo assim, a pesquisa deverá ter uma amostra no mínimo 17 professores. Todavia, participaram da pesquisa apenas 13 professores.

Gráfico 02 – Quantidade de professores



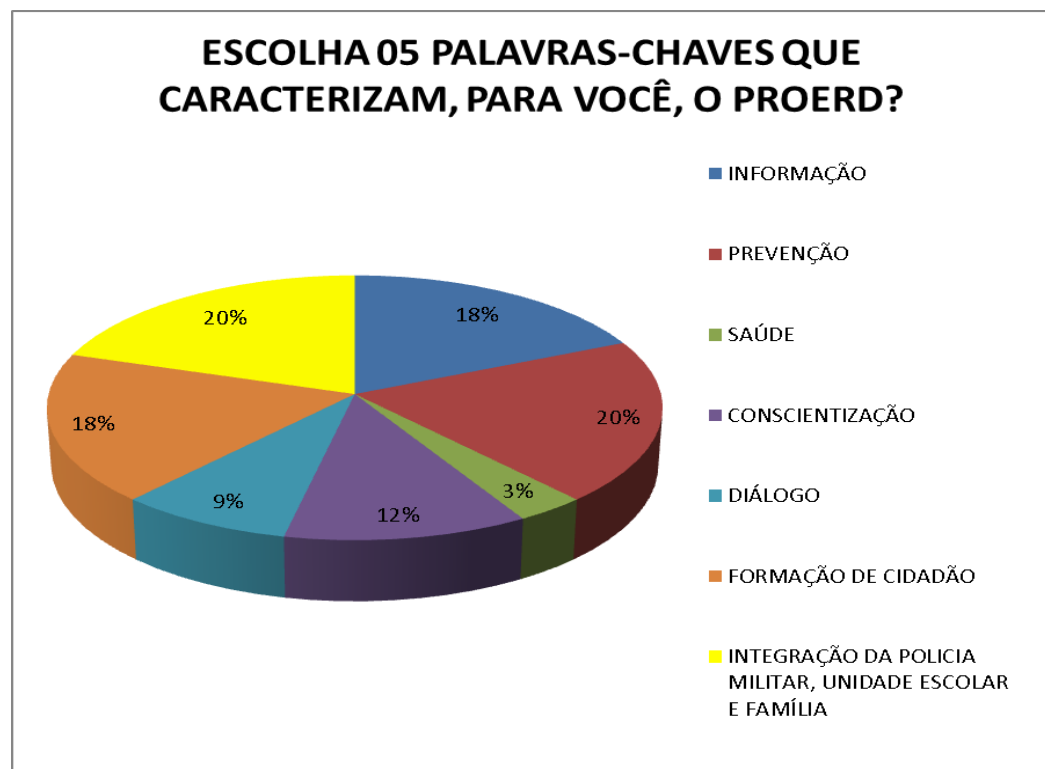
Fonte: Elaboração Própria (2018)

Primeiramente, os docentes foram questionados quais as características que qualificam o programa Proerd? Pergunta realizada no intuito de verificar se realmente os professores tem conhecimento que base de ensino aprendizagem do programa é diálogo.

O diálogo efetuado em sala de aula sobre os temas ministrados tem objetivo de orientar os malefícios do uso abusivo de drogas gerando indivíduos mais conscientes e consequentemente prevenindo que esses jovens tenham contado muito cedo com as drogas.

Sendo assim, foi disponibilizado 7 características como opções de escolha da qual deveriam escolher apenas cinco das 7 opções. As características disponibilizadas foram: informação, prevenção, saúde, conscientização, diálogo, formação de cidadão e integração da Policia Militar, Unidade Escolar e Família.

**Gráfico 03 – Escolha 05 palavras-chaves que caracterizam, para você, o Proerd?**



Fonte: Elaboração Própria (2018)

Conclui-se que as características mais escolhidas pelos docentes foram: prevenção com 20%; integração da Polícia Militar, Unidade Escolar e Família com 20%; informação com 18% e formação de cidadão com 18%. Todavia, a opção diálogo teve apenas 9% de escolha.

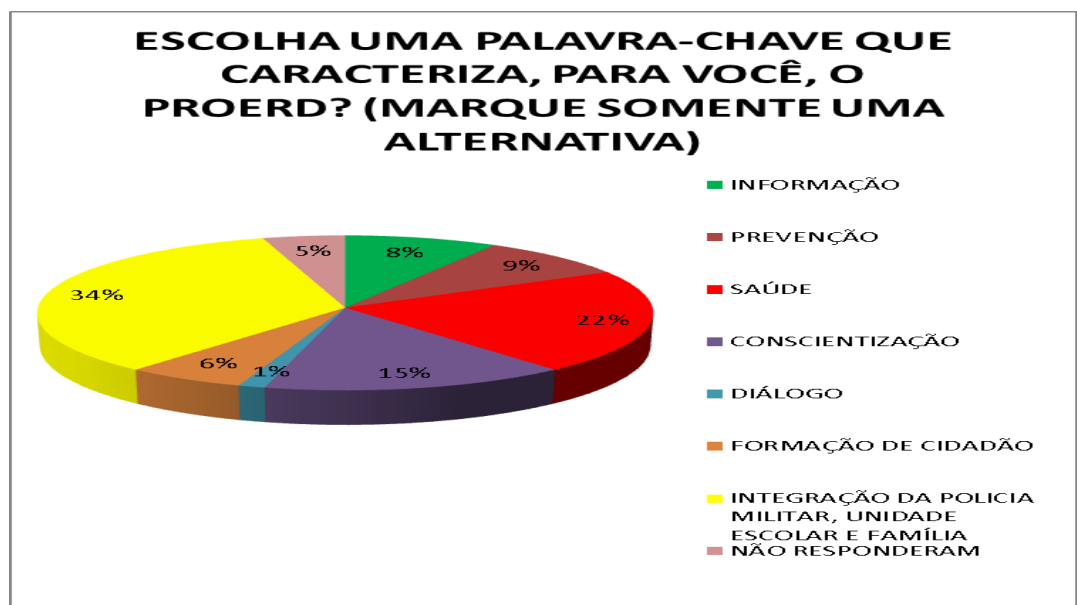
As aulas são ministradas através do diálogo utilizando o método da Teoria da Aprendizagem Socioemocional (SEL) no qual será desenvolvido processo de desenvolvimento do individuo como autoconhecimento, autocontrole, tomada de decisão responsável, habilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, lidar com desafios e responsabilidade.

Harmon (1993) realizou uma pesquisa através da aplicação de um questionário com um Universo de 341 alunos que participaram do programa DARE no E.U.A e com um Universo de 367 alunos que não participaram do programa. Ao confrontar os dados constatou que não houve diferença significativa encontrada no uso de drogas, também não percebeu diferença em relação ao relacionamento com a polícia, não contemplou diferença nas atitudes em como lidar com a pressão negativa dos colegas, apego e compromisso com a escola. Conclui-se que o programa não consegue atingir um caráter preventivo sobre uso abusivo de drogas.

Apesar de a presente pesquisa ter constatado que a visão dos docentes sobre o programa como um meio de prevenção para uso tardio de drogas, isto contradiz com que Harmon (1993) constatou em sua pesquisa, ou seja, o programa não atinge um caráter preventivo como se imaginava ou como a população imagina.

Em relação aos discentes foi realizada a seguinte pergunta: “Qual palavra-chave caracteriza, para você, o Proerd?” Foi disponibilizado 7 características como opções de escolha da qual deveriam escolher apenas uma das 7 opções. As características disponibilizadas foram: informação, prevenção, saúde, conscientização, diálogo, formação de cidadão e integração da Polícia Militar, Unidade Escolar e Família.

**Gráfico 04 – Escolha uma palavra-chave que caracteriza, para você, o Proerd? (marque somente uma alternativa)**



Fonte: Elaboração Própria (2018)

Conclui-se que as características mais escolhidas foram: integração da Polícia Militar, Unidade Escolar e Família com 34%; saúde com 22% e conscientização com 15%.

Nota-se que 34% dos alunos e 20% dos professores concordam que o programa Proerd tem finalidade integração da Polícia Militar com a escola e a família. Sendo assim, o

programa não consegue atingir seus objetivos tendo em vista que o princípio basilar do Proerd é diálogo com crianças e adolescente sobre uso indevido de drogas e suas consequências.

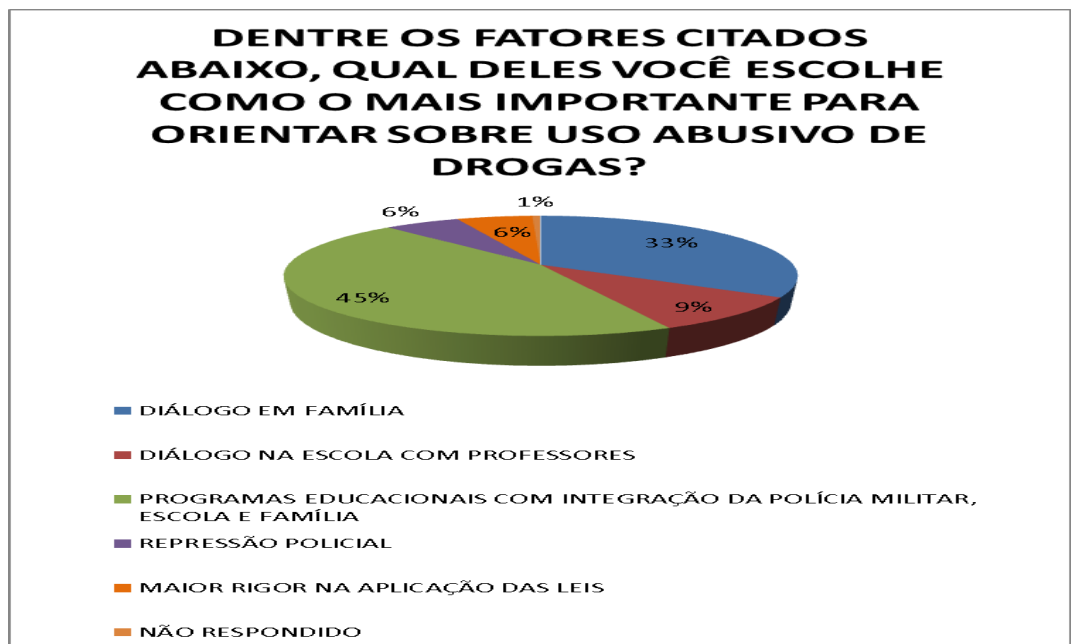
A opção diálogo teve apenas 1% de escolha pelos alunos, ou seja, bem menos que os 9% encontrado em relação aos professores. Portanto, a Polícia Militar deve reforçar com unidade escolar sobre o objetivo principal do programa que é diálogo sobre drogas lícitas e ilícitas no intuito de retardar o contato dessas crianças e adolescentes com mundo das drogas.

Clayton, Cattarello e Johnstone (1996) realizaram um estudo no E.U.A, analisando crianças que participaram do DARE. Estes alunos responderam um questionário logo após participarem do DARE e durante cinco anos consecutivos à participação no programa. Os resultados foram positivos logo após o término do DARE, ou seja, foram encontradas algumas mudanças de atitudes direcionadas ao não uso de drogas. Todavia, com o passar dos anos tiveram diminuídas essas diferenças entre os grupos DARE e NÃO-DARE.

O resultado da pesquisa realiza na rede de ensino público municipal na cidade de Formosa, Goiás, apenas 15% dos alunos acha que Proerd tem finalidade a conscientização e esse índice cai para 12% em relação aos professores. É nítido que programa não atinge grandes proporções na conscientização.

Posteriormente, foi perguntada aos alunos qual melhor forma de orientação sobre uso abusivo de drogas?

**Gráfico 05 – Dentre os fatores citados abaixo, qual deles você escolhe como o mais importante para orientar sobre uso abusivo de drogas?**



Fonte: Elaboração Própria (2018)

Conclui-se que 45% dos alunos responderam que a melhor forma de orientação sobre uso abusivo de drogas são os programas educacionais com integração da Polícia Militar,

Escola e Família; 33% responderam que o diálogo em família é a principal forma de instrução.

Nota-se uma divergência com relação aos gráficos 03 e 04, pois ao perguntar qual principal característica do programa? Tanto os docentes quanto os discentes não conseguiram identificar que base de ensino aprendizagem do programa é diálogo com forma de orientação. O que reforçar que ambos possuem uma visão que a integração entre Polícia Militar e a Escola é benéfica apenas para instituição.

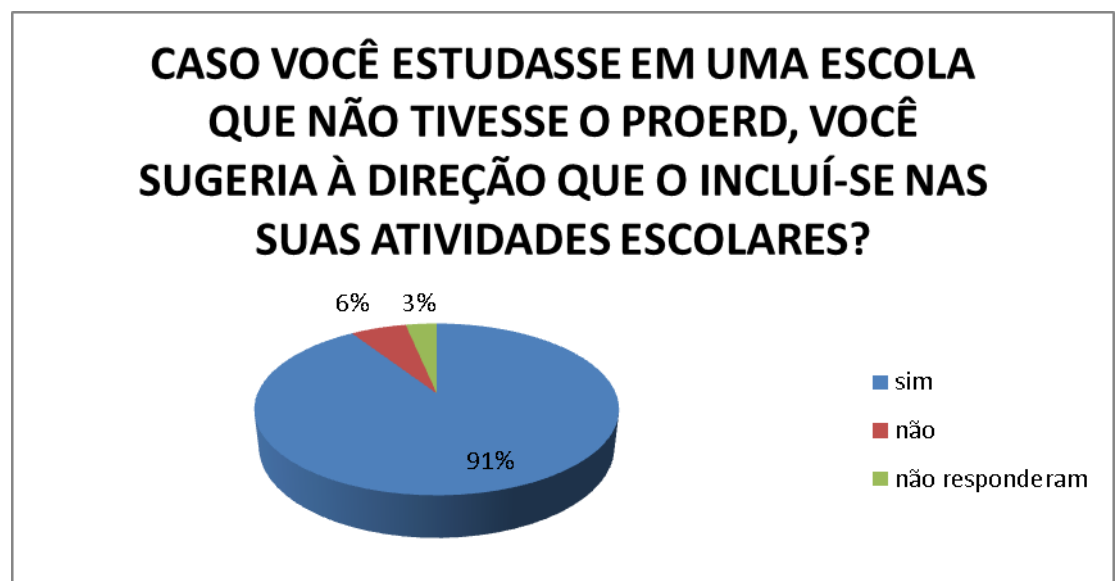
Observam-se como os jovens dão importância ao diálogo em família e como o ambiente familiar estruturado pode ajudar esses adolescentes a evitar ou diminuir o contato prematuro com os entorpecentes tendo em vista que foi o segundo item mais escolhido.

Ressalta-se que um dos fatores que levam os jovens a experimentarem drogas são lares conturbados, ambientes com predominância de brigas e violência. Para combater o uso de drogas a melhor solução, o caminho mais barato e menos traumático é através da educação. Todavia, este trabalho deve ser desenvolvido em parceria entre a Polícia Militar, Escola e a Família.

A verdadeira educação é a combinação do ensino teórico, valores morais e éticos, bem como aproximação da escola com as famílias, proporcionando que os pais venham contribuir verdadeiramente para a aprendizagem de seus filhos.

Os alunos foram questionados se indicariam o programa Proerd para escolas que não tem o programa.

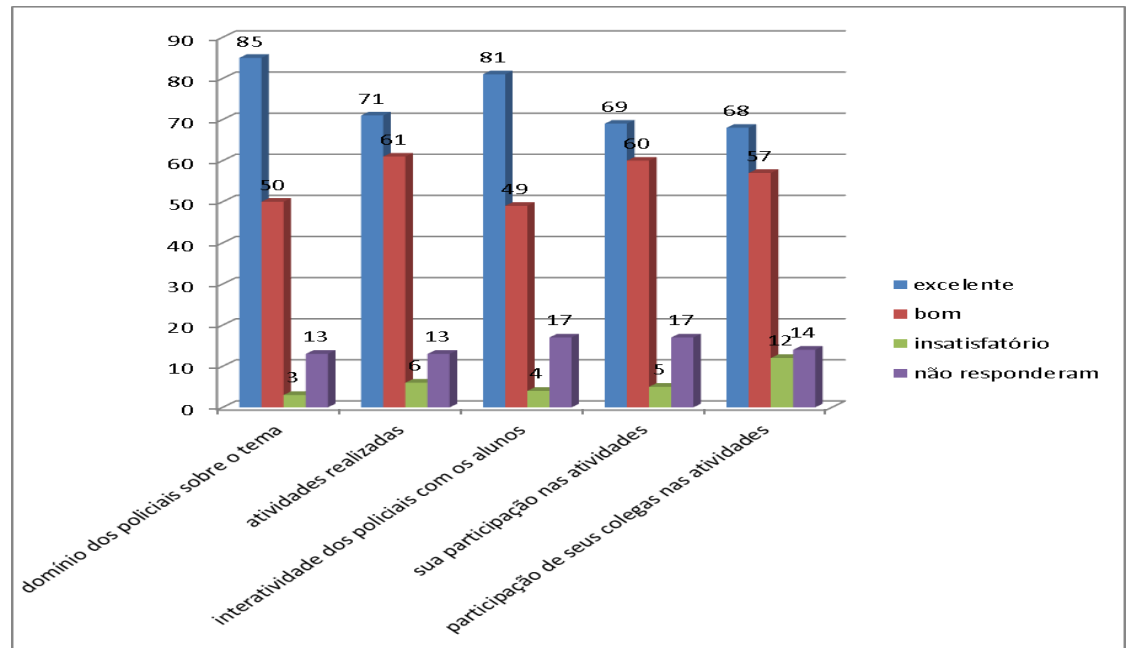
**Gráfico 06 – Caso você estudasse em uma escola que não tivesse o Proerd, você sugeria à direção que o incluí-se nas suas atividades escolares?**



Fonte: Elaboração Própria (2018)

Foi constatado que 91% dos alunos indicariam o Proerd para escolas que não tem o programa. Nota-se que o programa é recepcionado pela maioria dos alunos. Na pesquisa e levantamento dos dados ficou comprovado que o programa tem aceitação positiva no ambiente escolar e os alunos tem participação ativa nas atividades elaboradas em sala de aula. Também ficou comprovado que os instrutores foram avaliados como profissionais com total domínio do assunto que é ministrado em sala de aula e excelente integração dos policiais com a escola e alunos.

**Gráfico 07**



Fonte: Elaboração Própria (2018)

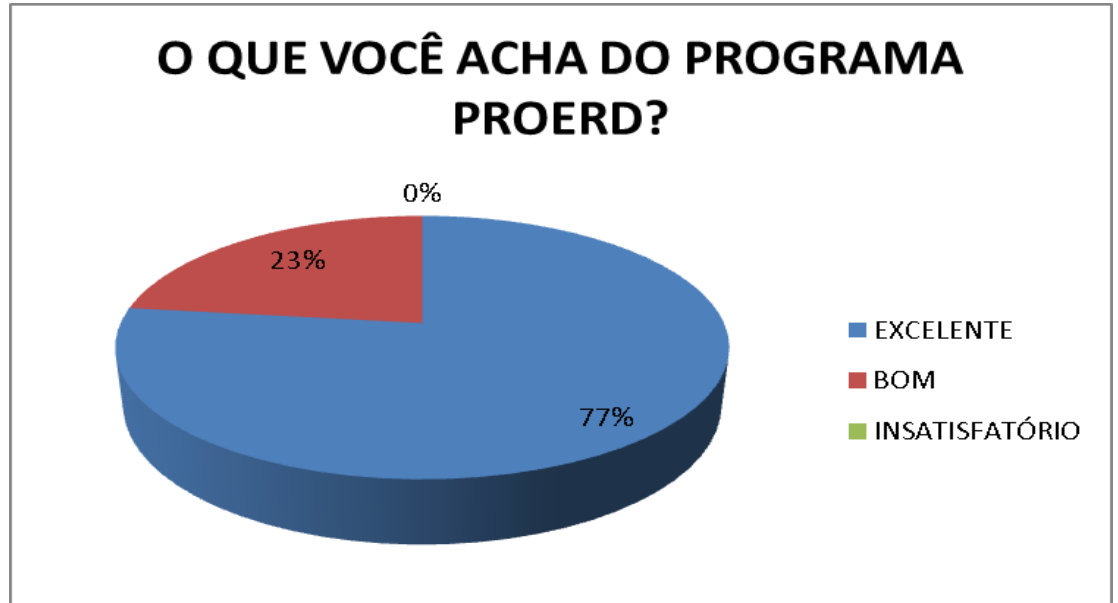
Os dados coletados robustecem que a Polícia Militar deve reforçar o objetivo do Programa perante a unidade escolar, ou seja, o programa estimula os alunos para uma discussão coerente sobre o assunto drogas e violência, desenvolvendo sentimentos de auto-estima, resistência às pressões da mídia e dos companheiros usuários de drogas.

A integração ocorre de forma positiva com participação tanto dos professores quanto dos alunos nas atividades. Essa melhora significativa no relacionamento do aluno com a Polícia e com a sociedade em geral já gera resultados positivos.

Assim sendo, por que o Proerd não consegue atingir alto índice de prevenção ao uso abusivo de drogas? Para responder a presente pergunta deve ser feita uma pesquisa científica pela Polícia Militar sobre a eficácia, eficiência e efetividade do programa na prevenção do uso abusivo de drogas.

A pesquisa constatou de 77% dos professores qualificaram o Proerd como excelente programa de prevenção contra uso abusivo de drogas, 23 % qualificaram como bom e nenhum qualificou com insatisfatório.

Gráfico 08 – O que você acha do programa Proerd?



Fonte: Elaboração Própria (2018)

Os professores foram questionados se a integração da Polícia Militar com a Unidade Escola trouxe segurança nas proximidades da escola.

**Gráfico 09 – Após integração da polícia militar com unidade escolar houve aumento da segurança nas proximidades da escola?**



Fonte: Elaboração Própria (2018)

A pesquisa constatou que 84% informaram que houve sim uma melhora na segurança nas proximidades da escola. Os Policiais Instrutores enquanto estiver no âmbito escolar também presta segurança onde leciona durante o período de sua permanência. Apenas 8% acham que não mudou em nada a segurança ao redor da escola e 8% preferiu não responder.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões dessa pesquisa reforçam que o Proerd é aceito de forma positiva pelos professores e alunos da rede de ensino público municipal da cidade de Formosa, Goiás. Grande avanço para instituição verificar através de pesquisa científica sobre eficácia e efetividade do programa na prevenção contra o uso abusivo de drogas. Sendo assim, ficou comprovado através de dados coletado que Proerd tem aceitação no ambiente escolar e não a rejeição. Tanto os alunos como os professores percebem a importância de ter um programa como Proerd de política pública desenvolvido justamente para tentar evitar/diminuir o uso de entorpecentes na fase escolar, pois não é um tema fácil de ser ministrado nas escolas.

As instruções do Proerd levam as crianças e adolescentes a terem maior consciência acerca dos malefícios do uso de drogas, tendo um impacto positivo em relação à percepção das consequências do uso dessas substâncias lícitas e ilícitas, mas não impede deles utilizarem. O programa também ajuda os jovens terem uma percepção maior das pressões exercidas por colegas usuários de algum tipo de substância psicoativa. É de sua importância que o Proerd seja aplicado em diversas etapas da vida escolar dos alunos, ou seja, que o programa seja aplicado de forma contínua nos anos subsequentes como se fosse um reforço no ensino.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia. **Drogas nas escolas**: versão resumida. Brasília: UNESCO, 2005.143 p.
- AQUINO, Julio Groppa. **Drogas na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.
- ARENDT, Hannah. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Relume Dumará,1994. Tradução de : André Duarte..
- BALLANI, Tanimária da Silva Lira; OLIVEIRA, Magda Lúcia Félix de. **USO DE DROGAS DE ABUSO E EVENTO SENTINELA: CONSTRUINDO UMA PROPOSTA PARA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**. 2007. 488 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2007.
- BAHLS, F. R. C; INGBERMANN, Y. K.. Desenvolvimento escolar e abuso de drogas na adolescência. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 4, n. 22, p.395-402, jan. 2005.
- BRUSAMARELLO, T. et al. Papel da família e da escola na prevenção do uso de drogas pelo adolescente estudante. **Cienc Cuid Saúde**, Maringá, v.9, n.4, p.766-773, out/dez. 2010.

Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/13828>. Acesso em: 15 mar. 2015.

BRUSAMARELLO, T. et al. PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS PELO ADOLESCENTE ESTUDANTE. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 4, n. 9, p.766-773, dez. 2010.

CUMINALE, N. Adolescentes começam a beber cada vez mais cedo. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/adolescentes-comecam-a-beber-cada-vez-mais-cedo>. Acesso em: 25 fev. 2018.

CLAYTON, R. A.; CATTARELLO, A. M.; JOHNSTONE, B. M. The effectiveness of Drug Abuse Resistance Education (Project DARE): 5-year follow-up results. **Preventive Medicine**, EUA, p.307-318, 1996

DOMINGUES, Vítor Gregório. Educação e guerra às drogas: uma reflexão sobre o PROERD na escola. **Revista Eletrônica dos Alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo**, São Paulo, v.1, n.7, p.56-72, jan. 2016.

DRUMMOND, M.; DRUMMOND FILHO, H. **Drogas: a busca de respostas**. São Paulo: Loyola, 1998.

FACUNDO, F. R. G.; CASTILLO, M. M. A. Adquisición del uso de alcohol en un grupo de adolescentes mexicanos: el efecto de la relación con amigos. **Saúde Mental, Álcool e Drogas**, São Paulo, v. 2, n. 1, p.1-13, jan. 2005.

HURTER, A. **DARE Sucks**. Disponível em: <http://www.wesleyan.edu/hermes/prev/feb99/7A.htm> Acesso em janeiro de 2018.

MELO, Silas Tiago Oliveira de. **REVISÃO HISTÓRICA DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS**: uma estratégia eficiente e de baixo custo adotada pela Polícia Militar de Minas Gerais. 2017. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Sargentos PMMG, Polícia Militar de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

HARMON, Michele Alicia. Reducing the Risk of Drug Involvement Among Early Adolescents: An Evaluation of Drug Abuse Resistance Education (DARE). **Evaluation Review**, EUA, p.221-239, Apr. 1993.

**MANUAL DO INSTRUTOR: currículo para crianças do 5º ano**. Belo Horizonte: PMMG, 2013.

MILANI, R. G.; A LOUREIRO, S. R.. Famílias e violência doméstica: condições psicossociais pós ações do conselho tutelar. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 1, n. 28, p.50-67, mar. 2008

GOIAS, Polícia Militar de. **Proerdgo**. Disponível em: <http://www.proerd.go.gov.br/>. Acesso em: 25 fev. 2018.

RODRIGUES, Thiago. Drogas e liberação: enunciadores insuportáveis. **Verve**, São Paulo, n. 6, p.129-156, jun. 2004.

## ANEXO I

## QUESTIONÁRIO

**PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA  
NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E ALUNOS ATENDIDOS DA  
CIDADE DE FORMOSA, GOIÁS.**

Prezado aluno (a),

Este questionário faz parte de uma pesquisa de iniciação científica feita pela **Academia de Polícia do Estado de Goiás**, a respeito do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência).

- Sua contribuição será muito importante, pois nosso objetivo com este instrumento é saber a sua opinião em relação aos programas de prevenção ao uso de drogas.
- As respostas que você colocar nesse questionário serão mantidas em sigilo.
- Escolha apenas uma alternativa por questão.

Agradecemos imensamente a sua participação.

---

**01. Qual sua idade:** \_\_\_\_\_anos

**02. Sexo:** (...)masculino      (...)feminino

**03. Em que série você está?**

- 4º Ano do Ensino Fundamental  
 5º Ano do Ensino Fundamental  
 6º Ano do Ensino Fundamental  
 7º Ano do Ensino Fundamental  
 8º Ano do Ensino Fundamental

**04. Em que tipo de escola você já estudou?**

- Somente em escolas públicas.  
 Somente em escolas particulares.  
 Em escolas públicas e particulares.

**05. Você conhece algum programa educacional que tem como objetivo prevenção ao uso abusivo de drogas?**

- Sim.  
 Não

**06. Você acredita que este tipo de programa educacional é capaz evitar/diminuir o uso abusivo de drogas?**

- Sim.  
 Não

**07. Dentre os fatores citados abaixo, qual deles você escolhe como o mais importante para orientar sobre uso abusivo de drogas?**

- Diálogo em família.  
 Diálogo na escola com professores.  
 Programas educacionais com integração da Polícia Militar, escola e família

- ( ) Repressão policial.  
 ( ) Maior rigor na aplicação das leis.

**AS QUESTÕES A SEGUIR SÃO PARA VOCÊ AVALIAR O PROERD** (Marque somente UMA alternativa em cada linha.)

		<b>EXCELENTE</b>	<b>BOM</b>	<b>INSATISFATÓRIO</b>
<b>08</b>	O domínio dos policiais sobre o tema	( )	( )	( )
<b>09</b>	As atividades realizadas	( )	( )	( )
<b>10</b>	O material utilizado no curso	( )	( )	( )
<b>11</b>	O tempo de duração do curso	( )	( )	( )
<b>12</b>	A linguagem utilizada pelos policiais	( )	( )	( )
<b>13</b>	Interatividade dos policiais com os alunos	( )	( )	( )
<b>14</b>	A sua participação nas atividades	( )	( )	( )
<b>15</b>	A participação de seus colegas nas Atividades	( )	( )	( )
<b>16</b>	A participação dos(as) seus(suas) professores(as) nas atividades	( )	( )	( )
<b>17</b>	A integração da sua escola nas atividades	( )	( )	( )
<b>18</b>	O envolvimento da sua família nas Atividades	( )	( )	( )

**19.O Proerd contribuiu para que você entendesse a importância de você cuidar de sua saúde?**

- ( ) Sim  
 ( ) Não

**20. Caso você estudasse em uma escola que não tivesse o Proerd, você sugeriria à direção que o incluí-se nas suas atividades escolares?**

- ( ) Sim  
 ( ) Não

**21. Escolha uma palavra-chave que caracteriza, para você, o Proerd (marque somente uma alternativa):**

- ( ) Informação  
 ( ) Prevenção  
 ( ) Saúde  
 ( ) Conscientização  
 ( ) Diálogo  
 ( ) Formação de cidadão  
 ( ) Integração da Polícia Militar, Unidade Escolar e família

## QUESTIONÁRIO

### PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E ALUNOS ATENDIDOS DA CIDADE DE FORMOSA/GO

Prezado Profissionais da Educação,

Este questionário é um instrumento que compõe parte da pesquisa **“Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência na Escola: Percepção dos Docentes e Alunos da Cidade de Formosa, Goiás** que está sendo realizada pela Al Sd Keidma 37.618, 4ª CIA, da Academia de Polícia do Estado de Goiás.

- O objetivo deste questionário é avaliar a percepção dos professores, educadores, coordenadores e diretores sobre eficácia e efetividade do programa. Os resultados da pesquisa poderão contribuir para que as ações do PROERD possam se adequar, ainda mais, à realidade do público envolvido.
- Solicita-se que seja escolhida apenas uma alternativa por questão, a menos que seja orientado o contrário. E que nenhuma questão seja deixada em branco.

Agradecemos imensamente a sua participação e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento pelo email: [keidmaviruel@outlook.com](mailto:keidmaviruel@outlook.com)

#### Preencha corretamente o que se pede abaixo:

**Idade:** \_\_\_\_\_ anos

**sexo:** masculino (  ) feminino (  )

**Escolaridade:**

(...) Ensino Superior Completo

(...) Pós-graduação

(...) Mestrado

(...) Doutorado

**Função que exerce na escola:** (...)professor

**Atua ou atuou em escola(s):** (...)municipal      (...)estadual      (...)privada

**Nas questões a seguir, marque com um “X” a resposta que melhor representa sua opinião:**

**01. Escolha 05 palavras-chaves que caracterizam, para você, o Proerd:**

(...) Informação

(...) Prevenção

(...) Saúde

(...) Conscientização

(...) Diálogo

(...) Formação de cidadão

(...) Integração da Polícia Militar, Unidade Escolar e família

**02. Você, como profissional da educação, têm participação ativa nas atividades desenvolvidas do Proerd?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**03. Você sabe os assuntos/temas que irão ser ministrados pelo Policial Instrutor Proerd?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**04. Você permanece em sala de aula durante o período que o Policial Instrutor Proerd ministrada à aula?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**05. Os alunos têm participação ativa nas atividades desenvolvidas?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**06. Você realiza alguma atividade complementar sobre o tema ministrado pelo Policial Instrutor Proerd com seus alunos para reforçar o que foi discutido em sala de aula?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**07. A escola fornece curso para reconhecimento de possível uso de drogas indevidas?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**08. A escola aplica atividades complementares direcionadas para prevenção do uso indiscriminado de drogas?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**09. A escola faz reuniões com os pais que envolva o Proerd?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**10. Você, como profissional da educação, o que acha do material didático utilizado pelo Policial Instrutor Proerd?**

- (...) Excelente  
 (...) Bom  
 (...) Insatisfatório

**Marque somente UMA alternativa em cada linha:**

		<b>EXCELENTE</b>	<b>BOM</b>	<b>INSATISFATÓRIO</b>
<b>11</b>	O domínio dos policiais sobre o tema	( )	( )	( )
<b>12</b>	As atividades realizadas	( )	( )	( )
<b>13</b>	O tempo de duração do curso	( )	( )	( )
<b>14</b>	A linguagem utilizada pelos policiais	( )	( )	( )

<b>15</b>	Interatividade dos policiais com os alunos	( )	( )	( )
<b>16</b>	A sua participação nas atividades	( )	( )	( )
<b>17</b>	O envolvimento da família dos alunos nas atividades	( )	( )	( )
<b>18</b>	Integração da Polícia Militar com a Unidade Escolar	( )	( )	( )
<b>19</b>	Integração da Polícia Militar, Escola e Família	( )	( )	( )

**20. O que você acha do programa Proerd?**

- (...) Excelente  
 (...) Bom  
 (...) Insatisfatório

**21. Após integração da Polícia Militar com Unidade Escolar houve aumento da segurança nas proximidades da escola?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**22. Qual grau de integração da Unidade Escolar com Polícia Militar?**

- (...) Excelente  
 (...) Bom  
 (...) Insatisfatório

**23. Os pais estão satisfeito com a presença da Polícia Militar no ambiente escolar?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**24. Os pais estão satisfeito com os resultados do Proerd?**

- (...) Sim  
 (...) Não

**25. Você indicaria o Proerd para escolas que ainda não tem o programa?**

- (...) Sim  
 (...) Não